

**MAIO<sup>(2)</sup> DE 2010**  
**RELATIVA ESTABILIDADE DA TAXA DE DESEMPREGO**

1. As informações da Pesquisa de Emprego e Desemprego – PED mostram que, em maio, o contingente de desempregados no conjunto das sete regiões onde a pesquisa é realizada foi estimado em 2.904 mil pessoas, 38 mil a menos do que no mês anterior (Tabela 1). A **taxa de desemprego total** praticamente não se alterou (de 13,3%, em abril, para os atuais 13,2%). Segundo suas componentes, a taxa de desemprego aberto passou de 9,5% para 9,4% e a de desemprego oculto (3,8%) não variou. A **taxa de participação** também permaneceu relativamente estável (de 60,8% para 60,6%), no período em análise.

**Tabela 1**  
**Estimativas do Número de Pessoas de 10 Anos e Mais, segundo Condição de Atividade**  
**Regiões Metropolitanas e Distrito Federal (1)**  
**Maio/2009-Maio/2010**

Condição de Atividade	Estimativas (em mil pessoas)			Variações			
				Absoluta (em mil pessoas)		Relativa (%)	
	Maio-09	Abr-10	Maio-10	Maio-10/ Abr-10	Maio-10/ Maio-09	Maio-10/ Abr-10	Maio-10/ Maio-09
<b>População em Idade Ativa</b>	<b>35.666</b>	<b>36.245</b>	<b>36.281</b>	<b>36</b>	<b>615</b>	<b>0,1</b>	<b>1,7</b>
População Economicamente Ativa	21.687	22.042	21.972	-70	285	-0,3	1,3
Ocupados	18.402	19.100	19.068	-32	666	-0,2	3,6
Desempregados	3.285	2.942	2.904	-38	-381	-1,3	-11,6
Em Desemprego Aberto	2.322	2.096	2.071	-25	-251	-1,2	-10,8
Em Desemprego Oculto pelo Trabalho Precário	628	565	555	-10	-73	-1,8	-11,6
Em Desemprego Oculto pelo Desalento	335	281	279	-2	-56	-0,7	-16,7

Fonte: Convênio Seade – Dieese, MTE/FAT e convênios regionais.

(1) Corresponde ao total das regiões metropolitanas de Belo Horizonte, Fortaleza, Porto Alegre, Recife, Salvador e São Paulo e o Distrito Federal.

Nota: As projeções populacionais da PED para a RMSP e RMBH foram atualizadas.

2. Em maio, o **nível de ocupação** pouco variou (-0,2%). A eliminação de 32 mil ocupações, simultaneamente à redução da População Economicamente Ativa – PEA em 70 mil pessoas, resultou na saída de 38 mil pessoas da situação de desemprego. O total de ocupados nas sete regiões investigadas foi estimado em 19.068 mil pessoas e a PEA, em 21.972 mil.

1. Refere-se às regiões metropolitanas de Belo Horizonte, Fortaleza, Porto Alegre, Recife, Salvador, São Paulo e ao Distrito Federal. Ver Nota Técnica 1, sobre a incorporação da Região Metropolitana de Fortaleza.

2. Refere-se ao trimestre móvel dos meses de março, abril e maio. As informações sobre rendimento correspondem ao trimestre móvel anterior (fevereiro, março e abril).

3. A relativa estabilidade da taxa de desemprego total no conjunto das regiões metropolitanas refletiu comportamentos diferenciados: redução em Salvador, Recife e Belo Horizonte e estabilidade nas demais regiões (Tabela 2).

Tabela 2

## Taxas de Desemprego Total

Regiões Metropolitanas e Distrito Federal (1)

Maio/2009-Maio/2010

Regiões	Em porcentagem				
	Maio-09	Abr-10	Maio-10	Variação	
				Maio-10/ Abr-10	Maio-10/ Maio-09
<b>Total</b>	<b>15,1</b>	<b>13,3</b>	<b>13,2</b>	<b>-0,8</b>	<b>-12,6</b>
Distrito Federal	17,0	14,2	14,3	0,7	-15,9
Belo Horizonte	11,0	9,9	9,6	-3,0	-12,7
Fortaleza	12,5	10,6	10,6	0,0	-15,2
Porto Alegre	12,6	9,6	9,6	0,0	-23,8
Recife	20,4	18,8	18,3	-2,7	-10,3
Salvador	21,6	19,0	18,2	-4,2	-15,7
São Paulo	14,8	13,3	13,3	0,0	-10,1

Fonte: Convênio Seade – Dieese, MTE/FAT e convênios regionais.

(1) Corresponde ao total das regiões metropolitanas de Belo Horizonte, Fortaleza, Porto Alegre, Recife, Salvador e São Paulo e o Distrito Federal.

Nota: As projeções populacionais da PED para a RMSP e RMBH foram atualizadas.

4. O nível de ocupação também apresentou comportamento regional diferenciado: cresceu em Recife (1,0%), Distrito Federal (0,7%) e Fortaleza (0,6%); não variou em Salvador; e decresceu em Porto Alegre (1,2%), Belo Horizonte (0,4%) e São Paulo (0,4%).
5. No conjunto das regiões, o nível ocupacional diminuiu no **Comércio** (57 mil ocupações, ou 1,8%), na **Construção Civil** (21 mil, ou 1,7%) e no agregado **Outros Setores** (18 mil, ou 1,1%) e apresentou pequeno acréscimo nos **Serviços** (50 mil ocupações, ou 0,5%) e na **Indústria** (14 mil, ou 0,5%) (Tabela 3).

Tabela 3

## Estimativas de Ocupados, segundo Setores de Atividade

Regiões Metropolitanas e Distrito Federal (1)

Maio/2009-Maio/2010

Setores de Atividade	Estimativas (em mil pessoas)			Variações			
	Maio-09	Abr-10	Maio-10	Absoluta (em mil pessoas)		Relativa (%)	
				Maio-10/ Abr-10	Maio-10/ Maio-09	Maio-10/ Abr-10	Maio-10/ Maio-09
<b>Total</b>	<b>18.402</b>	<b>19.100</b>	<b>19.068</b>	<b>-32</b>	<b>666</b>	<b>-0,2</b>	<b>3,6</b>
Indústria	2.740	2.963	2.977	14	237	0,5	8,6
Comércio	2.952	3.157	3.100	-57	148	-1,8	5,0
Serviços	9.974	10.135	10.185	50	211	0,5	2,1
Construção Civil (2)	1.116	1.242	1.221	-21	105	-1,7	9,4
Outros (3)	1.620	1.603	1.585	-18	-35	-1,1	-2,2

Fonte: Convênio Seade – Dieese, MTE/FAT e convênios regionais.

(1) Corresponde ao total das regiões metropolitanas de Belo Horizonte, Fortaleza, Porto Alegre, Recife, Salvador e São Paulo e o Distrito Federal.

(2) Inclui obras de infraestrutura, novas edificações e reformas e reparação de edificações.

(3) Incluem serviços domésticos e outros ramos de atividade.

Nota: As projeções populacionais da PED para a RMSP e RMBH foram atualizadas.

6. Por **posição na ocupação**, houve variação negativa do número de assalariados (0,4%), especialmente no setor privado (0,7%), pois cresceu o emprego público (1,5%). No segmento privado, a diminuição do assalariamento atingiu aqueles que possuíam carteira de trabalho assinada (1,1%), em contraste com o crescimento do contingente sem carteira (1,3%). Aumentou o número de autônomos (1,3%) e diminuiu o de empregados domésticos (1,5%) e, em menor proporção, o dos ocupados nas demais posições ocupacionais (0,4%) (Tabela 4).

**Tabela 4**  
**Estimativas de Ocupados, segundo Posição na Ocupação**  
**Regiões Metropolitanas e Distrito Federal (1)**  
**Maio/2009-Maio/2010**

Posição na Ocupação	Estimativas (em mil pessoas)			Variações			
	Maio-09	Abr-10	Maio-10	Absoluta (em mil pessoas)		Relativa (%)	
				Maio-10/ Abr-10	Maio-10/ Maio-09	Maio-10/ Abr-10	Maio-10/ Maio-09
<b>Total de Ocupados</b>	<b>18.402</b>	<b>19.100</b>	<b>19.068</b>	<b>-32</b>	<b>666</b>	<b>-0,2</b>	<b>3,6</b>
Assalariados	12.238	12.925	12.875	-50	637	-0,4	5,2
Setor Privado	10.233	10.912	10.839	-73	606	-0,7	5,9
Com Carteira Assinada	8.252	8.992	8.893	-99	641	-1,1	7,8
Sem Carteira Assinada	1.981	1.921	1.946	25	-35	1,3	-1,8
Setor Público	1.997	2.012	2.042	30	45	1,5	2,3
Autônomos	3.379	3.419	3.463	44	84	1,3	2,5
Empregados Domésticos	1.470	1.437	1.416	-21	-54	-1,5	-3,7
Demais Posições (2)	1.315	1.319	1.314	-5	-1	-0,4	-0,1

Fonte: Convênio Seade – Dieese, MTE/FAT e convênios regionais.

(1) Corresponde ao total das regiões metropolitanas de Belo Horizonte, Fortaleza, Porto Alegre, Recife, Salvador e São Paulo e o Distrito Federal.

(2) Incluem donos de negócio familiar, profissionais universitários autônomos, trabalhadores familiares sem remuneração salarial, etc.

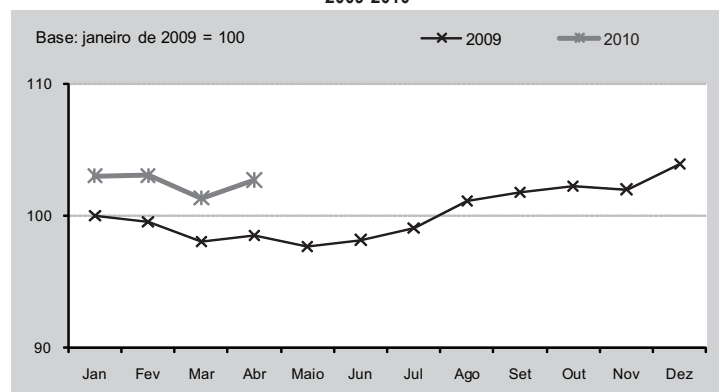
Nota: As projeções populacionais da PED para a RMSP e RMBH foram atualizadas.

7. Em abril, no conjunto das regiões pesquisadas, cresceu ligeiramente o **rendimento médio** real dos ocupados (0,6%), mesmo com a pequena redução dos salários (0,6%). Seus valores monetários foram estimados em R\$ 1.243 e R\$ 1.306, respectivamente.

8. O rendimento médio real dos ocupados aumentou em Belo Horizonte (1,2%, passando a valer R\$ 1.319), Fortaleza (1,2%, R\$ 803), São Paulo (0,7%, R\$ 1.297) e, em menor medida, no Distrito Federal (0,5%, R\$ 1.888), manteve-se relativamente estável em Salvador (0,3%, R\$ 1.076) e Porto Alegre (-0,3%, R\$ 1.295) e diminuiu em Recife (1,0%, R\$ 832).

9. No conjunto das regiões pesquisadas, a **massa de rendimentos** dos ocupados (Gráfico 1) cresceu 1,3%, resultado de acréscimos do nível de ocupação e do rendimento médio real. A massa salarial permaneceu relativamente estável (-0,2%), em decorrência da redução do salário médio, praticamente compensada pela variação positiva do nível de emprego.

**Gráfico 1**  
**Índices da Massa de Rendimentos Reais (1) dos Ocupados (2)**  
**Regiões Metropolitanas e Distrito Federal (3)**  
**2009-2010**



Fonte: Convênio Seade – Dieese, MTE/FAT e convênios regionais.

(1) Inflatores utilizados: IPCA/BH/Ipead; IPC-Iepe/RS; INPC-RMF/IBGE; INPC-RMR/IBGE/PE; IPC-SEI/BA; ICV-Dieese/SP; e INPC-DF/IBGE.

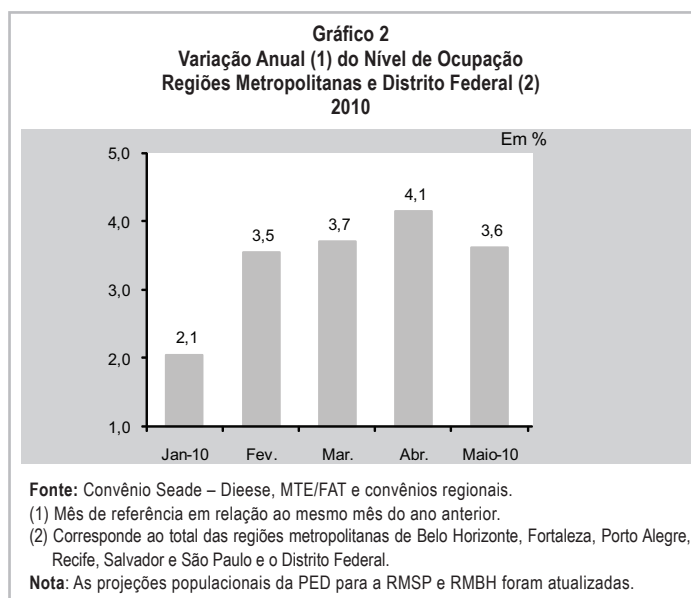
(2) Incluem os ocupados que não tiveram remuneração no mês e excluem os trabalhadores familiares sem remuneração e os trabalhadores que ganharam exclusivamente em espécie ou benefício.

(3) Corresponde ao total das regiões metropolitanas de Belo Horizonte, Fortaleza, Porto Alegre, Recife, Salvador e São Paulo e o Distrito Federal.

## COMPORTAMENTO EM 12 MESES

### OCUPAÇÃO REDUZ RITMO DE CRESCIMENTO

10. Entre maio de 2009 e de 2010, no conjunto das regiões pesquisadas, o **nível de ocupação** elevou-se em 3,6%, variação pouco inferior à registrada no mês anterior (4,1%), na mesma base de comparação (Gráfico 2). Neste período, foram criadas 666 mil ocupações, número superior ao da entrada de pessoas no mercado de trabalho (285 mil), resultando na retração do contingente de desempregados em 381 mil pessoas. A **taxa de participação** passou de 60,8% para 60,6%, no mesmo período.
11. Comportamento positivo do nível de ocupação foi observado em todas as regiões pesquisadas: Fortaleza (7,7%), Distrito Federal (5,8%), Recife (5,8%), Salvador (5,6%), São Paulo (3,0%), Porto Alegre (2,5%) e Belo Horizonte (0,8%).
12. Em termos setoriais, no conjunto das regiões, o nível de ocupação aumentou na **Indústria** (237 mil postos de trabalho, 8,6%), nos **Serviços** (211 mil, 2,1%), no **Comércio** (148 mil, 5,0%) e na **Construção Civil** (105 mil, 9,4%). Apenas no agregado **Outros Setores** houve redução (35 mil, 2,2%).
13. Por **posição na ocupação**, o aumento do assalariamento total (5,2%) decorreu de seu crescimento nos setores privado (5,9%) e público (2,3%). O desempenho positivo no segmento privado decorreu da elevação do número de empregados com carteira de trabalho assinada (7,8%), que mais que compensou a redução do contingente sem carteira (1,8%). Aumentou o número de autônomos (2,5%), diminuiu o de empregados domésticos (3,7%) e permaneceu relativamente estável o daqueles classificados nas demais posições ocupacionais (-0,1%).
14. A **taxa de desemprego** total, no conjunto das regiões pesquisadas, decresceu de 15,1%, em maio de 2009, para os atuais 13,2%. Segundo suas componentes, reduziram-se as taxas de desemprego aberto (de 10,7% para 9,4%) e oculto (de 4,4% para 3,8%), no mesmo período.
15. A taxa de desemprego total retraiu-se em todas as regiões pesquisadas, com particular intensidade na de Porto Alegre (Tabela 2).
16. Entre abril de 2009 e de 2010, no conjunto das sete regiões, o **rendimento médio** real dos ocupados apresentou pequeno crescimento de 0,5%, mesmo com a redução de 1,5% no salário médio. A expansão da média dos rendimentos do trabalho foi registrada em Recife (9,6%), Belo Horizonte (5,8%), Salvador (4,4%) e Porto Alegre (3,2%), que compensaram a redução observada em São Paulo (2,1%) e no Distrito Federal (2,0%) e a relativa estabilidade em Fortaleza (-0,2%).
17. Para o conjunto das regiões pesquisadas, nesse período, as **massas de rendimentos** de ocupados e assalariados cresceram 4,3% e 3,8%, respectivamente. Em ambos os casos, como resultado do aumento do nível de ocupação.



### Instituições Participantes

**Metodologia:** Fundação Sistema Estadual de Análise de Dados – Seade / Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos – Dieese  
**Apoio:** Ministério do Trabalho e Emprego – MTE/ Fundo do Amparo ao Trabalhador – FAT

### Regiões Metropolitanas

**Belo Horizonte:** Secretaria de Estado de Desenvolvimento Social do Estado de Minas Gerais – Sedese – Sine/MG; Fundação João Pinheiro – FJP. **Distrito Federal:** Secretaria de Estado do Trabalho do Distrito Federal; Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos – Dieese. **Fortaleza:** Instituto de Desenvolvimento do Trabalho – IDT; Secretaria do Trabalho e Desenvolvimento Social do Estado do Ceará – STDS; Sistema Nacional de Emprego – Sine/CE. **Porto Alegre:** Secretaria da Justiça e do Desenvolvimento Social do Estado do Rio Grande do Sul; Secretaria do Planejamento e Gestão do Estado do Rio Grande do Sul; Fundação Gaúcha do Trabalho e Ação Social – FGTAS/Sine-RS; Fundação de Economia e Estatística Siegfried Emanuel Heuser – FEE; Prefeitura Municipal de Porto Alegre. **Recife:** Secretaria de Desenvolvimento Social e Cidadania do Estado de Pernambuco/Agência do Trabalho; Secretaria de Ciência, Tecnologia e Desenvolvimento Econômico do Município do Recife; Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos – Dieese. **Salvador:** Secretaria do Trabalho, Emprego, Renda e Esporte do Estado da Bahia – Setre; Secretaria do Planejamento do Estado da Bahia – Seplan; Superintendência de Estudos Econômicos e Sociais da Bahia – SEI; Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos – Dieese. **São Paulo:** Secretaria de Economia e Planejamento do Estado de São Paulo – SEP; Secretaria do Emprego e Relações do Trabalho do Estado de São Paulo – Sert; Fundação Sistema Estadual de Análise de Dados – Seade.